



LIK RAT SHABAT

Sexta-Feira, 03 de Dezembro de 2010 / 26 Kislev de 5771 3 dia de chanuka

PARASHÁ DA SEMANA | Mikêts



Mikêts inicia-se com o famoso sonho do faraó sobre sete vacas esqueléticas devorando sete vacas gordas, seguido por sete magras espigas de cereal devorando sete espigas saudáveis.

Quando seus conselheiros e necromantes foram incapazes de resolver adequadamente a intrigante charada, o faraó chamou Yossef (José), que havia estado na prisão por um total de sete anos, para interpretar seus sonhos. Creditando seu poder de interpretação unicamente a D'us, Yossef diz ao faraó que, após viverem sete anos de extraordinária abundância nas colheitas, o Egito será assolado por sete anos de uma escassez devastadora.

Yossef aconselha o faraó a procurar um homem sábio para presidir a coleta e o armazenamento de grande quantidade de alimentos durante os anos de fartura. Impressionado pela brilhante interpretação, o faraó designa Yossef para ser o vice-rei do Egito, fazendo dele o segundo homem na hierarquia do país. A mulher de Yossef, Asnat, dá à luz dois filhos, Menashê e Efraim, e os anos de fartura e escassez acontecem como Yossef havia predito. Com

a fome abatendo também na terra de Canaan, os irmãos de Yossef vão ao Egito para comprar alimentos. Como não reconhecem seu renomado irmão, Yossef põe em ação um plano para determinar se eles se arrependeram totalmente pelo pecado de tê-lo vendido quase vinte anos atrás. Yossef age com indiferença e os acusa de serem espiões, mantendo Shimeon como refém, enquanto o restante dos irmãos retorna com os alimentos para Canaan. Yossef, ainda não sendo reconhecido, conta-lhes que Shimeon será libertado apenas quando retornarem ao Egito com o irmão mais novo. Relutante a princípio, mas confrontado pela escassez crescente, Yaacov finalmente concorda em permitir aos filhos que levem Binyamin com eles. Ao chegarem ao Egito, Yossef testa ainda mais os irmãos, tratando bem a todos, mas mostrando um grande favoritismo por Binyamin.

Horários de Shabat:

(São Paulo)

Início: 19:21

Término: 20:20



Ao descrever os talos saudáveis no "sonho do trigo" do faraó, diz a Torá: "E vejam, havia sete sadias e boas espigas de grão crescendo num único talo" (Bereshit 41:5)

É interessante notar que a respeito das magras espigas de grão, a Torá não menciona que cresciam num único talo. Não parece provável que esta diferença fosse inconsequente, pois sabemos que cada detalhe mencionado na Torá é importante e não deve ser deixado de lado. Assim, permanece a dúvida: por que a Torá descreve as boas espigas como crescendo em um só talo e omite este detalhe a respeito das espigas doentes?

O Otzar Chaim propõe uma solução engenhosa para esta discrepância. Explica que podemos, de fato, aprender uma importante lição desta diferença na descrição: que aquilo que é bom e significativo tende a se fundir e ficar junto. Entretanto, aquilo que é mau e sem propósito não pode tolerar a harmonia e a concordância. Por esta razão, as espigas boas e saudáveis cresciam em um único talo. Devido à boa e pura disposição das espigas, era natural que se unissem para crescer em um só talo. Por outro lado, as espigas mirradas e doentes, naturalmente mostrando desarmonia, "escolheram" crescer em talos diferentes, porque na verdade, qualquer união do mal é apenas para o avanço das necessidades e desejos individuais. É interessante notar que, quando alguém pesquisa o passado dentro de alguns milhares de anos da história judaica, percebe que esta mensagem é especialmente verdadeira. O povo judeu jamais representou mais que uma ínfima fração da população mundial. Apesar disso, o povo judeu permaneceu, tem sobrevivido, e continua a ser ouvido neste mundo. Como isto é possível?

A lógica diria que o povo judeu, com todas as

provações e sofrimentos destes anos, deveria ter desaparecido há muito. Mais especificamente, encontramos na história judaica casos de pequenos grupos de judeus enfrentando inimigos maiores e mais fortes. Mesmo assim, o povo sempre emerge vitorioso. Poucos judeus derrotando um numeroso inimigo pode ser encontrado na história de Chanucá. Um pequeno número de soldados judeus levantou-se em rebelião contra o poderoso exército grego e conseguiu expulsá-los da Judéia. Este feito milagroso, provavelmente mais que qualquer outro evento, serve como um microcosmo da história judaica. Onde, então, está o segredo de nosso sucesso?

Poderia parecer que a resposta se encontra nos conceitos acima mencionados. Quando um número de indivíduos se reúne para fazer o bem, naturalmente formarão um grupo coeso. Na história de Chanucá, a missão de restaurar a ordem e a paz no Templo Sagrado e na terra da Judéia levou à formação de um grupo unido. E como diz um velho adágio, "cinco palitos unidos são mais fortes que dez palitos separados". Os

Macabeus, reunidos com o propósito do bem, puderam derrotar o exército grego que era composto simplesmente por indivíduos, cada um procurando realizar seus próprios desejos. Ocorre o mesmo com a nação judaica como um todo. Quando empreendemos uma missão sagrada, instintivamente formamos uma força invencível, que nos possibilita sobrepujar nossos adversários. Este é o segredo de nosso sucesso.

Não é minha intenção diminuir a natureza miraculosa da vitória dos Macabeus. Não há dúvida de que a derrota dos gregos não teria acontecido sem a intervenção Divina. Estou apenas propondo o meio através do qual ocorreu o milagre. Por isso, entre as outras lições de Chanucá, podemos também extrair este importante ensinamento da Festa das Luzes.



Certa vez, quando Rabi Dovber de Lubavitch, filho de Rabi Schneur Zalman de Liadi, era jovem, visitou seu sogro em Yanovitch. Lá encontrou um dos chassidim de seu pai. O chassid percebeu que o jovem "filho do rebe" era muito convencido de seus progressos em erudição e prece meditativa, e sentiu que algo deveria ser feito para diminuir este convencimento. Disse o chassid a Rabi Dovber: "Considerando quem você é, e como tem vivido, que há de mais nisso? Seu pai - bem, todos sabemos quem é seu pai. Certamente você foi concebido sob a mais santa das circunstâncias e estou certo de que seu pai obteve uma alma das mais elevadas para trazê-lo a este mundo. Em seguida você foi criado na casa de um Rebe e foi tomado um extremo cuidado para moldar seu caráter e protegê-lo de quaisquer influências negativas.

"Por toda sua vida tem sido exposto à erudição e santidade, e até o dia de hoje tem se preocupado apenas com o estudo de Torá e os ensinamentos do chassidismo. Por isso, adquiriu certa quantidade de conhecimento e reza com fervor e devoção. Grande coisa.

"Agora, veja meu exemplo. Meu pai era um homem simples, e podemos bem imaginar quanto ele raspou o refugo de uma alma no fundo do barril. Minha criação? Cresci como um cabrito e quase sempre entregue à própria sorte. E você sabe o que faço com minha vida? Deixe-me contar-lhe como ganho meu sustento.

Empresto dinheiro aos camponeses durante a época do plantio, e então, nos meses de inverno, faço minhas rondas pelas aldeias e fazendas para cobrar as dívidas antes que tenham uma chance de esbanjar todo o dinheiro da colheita em vodca." Isto significa ter que empreender viagem por várias horas antes do dia clarear, bem antes da hora em que se pode rezar, equipado com um frasco - sem uma bebida não se consegue nem mesmo começar a fazer negócio com um camponês. Após beber à sua saúde, é preciso compartilhar um l'chayim com a mulher da casa também - pois do contrário ela poderia arruinar todo o acordo para você. Apenas então pode-se sentar para acertar pelo menos parte da conta.

"Depois de três ou quatro destas paradas, volto para casa, mergulho no mikvê e me preparo para a prece. Mas após estas preliminares, que tipo de prece se poderia esperar...?" As palavras deste chassid, que na verdade era renomado por seu caráter refinado e preces sinceras, causaram uma profunda impressão em Rabi Dovber. O jovem imediatamente viajou de volta à casa do pai e abriu-se com ele. Lamentou seu estado espiritual, dizendo que seu serviço a D'us não tinha valor algum, estando muito longe de atingir aquilo que se esperava dele.

a próxima vez em que o chassid de Yanovitch esteve com Rabi Schneur Zalman, este lhe disse: "Sou extremamente grato a você - transformou meu Berel em um chassid."

FRASE PARA REFLETIR:

"Espere o melhor, prepare-se para o pior e recebe o que vier"

A Yeshiva Lubavitch deseja a você um Shabat Shalom !!!

Leilui Nishmat:

Isaac ben Eliahu Z"l

Eliahu ben Isaac Z"l

Rivka bat Yehoshua A"H

Leilui Nishmat:

Chaya Esther bat Rasmie

A"H

Chaim Alexander ben

Victoria Z"l

VINHOS
Guéfen



WWW.
ANASHBRASIL
.com.br

Anuncie você também no Likrat Shabat

Contato: infolikratshabat@gmail.com

Likrat Shabat virtual:

Receba o Likrat Shabat em seu e-mail toda semana
envie um pedido para: infolikratshabat@gmail.com ou
faça download em anashbrasil.com.br



O Likrat Shabat é uma publicação semanal da Yeshivá Tomchei Tmimim

Endereço: Rua dos Bandeirantes, 376 - São Paulo, Brasil

Telefone: 3313-7771 Fax: 3313-7984

E-mail: yeshivalubavitch@uol.com.br